

Tema: Outro

Assistência Perioperatória Aos Pacientes Com Estoma Intestinal: Perspectiva Da Equipe De Enfermagem

ANDRÉ APARECIDO DA SILVA TELES, Isabella Fernandes Brianez, Tatiana Mara da Silva Russo, Janderson Cleiton Aguiar, Vanessa Damiana Menis Sasaki, Helena Megumi Sonobe

Introdução: O tratamento cirúrgico de pacientes com patologias colorretais frequentemente resultam em confecção de estoma intestinal, que gera repercussões físicas e psicossociais e, portanto, os profissionais necessitam ser continuamente capacitados. **Objetivo:** analisar os incidentes críticos positivos e negativos sobre a assistência de enfermagem perioperatória para pacientes com estoma intestinal, relatados pela equipe de enfermagem; e analisar os aspectos fundamentais para a educação permanente sobre assistência de enfermagem perioperatória para esta clientela (Parecer CEP-EERP/USP 2.802.191). **Método:** estudo quantitativo, descritivo e transversal, com participação de 13 profissionais da equipe de enfermagem, que relataram situações positivas e negativas sobre a assistência perioperatória aos pacientes com estoma intestinal, por meio da técnica de Incidentes Críticos. Os dados foram interpretados com análise de conteúdo dedutivo. **Resultados:** obteve-se um total de 77 incidentes críticos, com extração de 46 situações negativas e 31 positivas relacionados ao ensino pré-operatório, preparo físico e psicoemocional do paciente e do familiar para a cirurgia e complexidade clínica e psicoemocional destes pacientes, cuidados do estoma/equipamento coletor, repercussões da cirurgia e complicações pós-operatórias. Dos 77 comportamentos, 46 foram negativos e 31 positivos relacionados à condição clínica e psicossocial dos pacientes, capacitação profissional, participação dos familiares e demanda de cuidado especializado. Do total de 110 consequências, 70 foram negativas e 40 positivas, relacionados à qualificação da assistência especializada, comprometimento clínico do paciente, desenvolvimento profissional e desafios para reabilitação. Os incidentes críticos negativos enfatizaram as dificuldades de cuidado às pessoas com doença oncológica em estadiamento mais avançado, demora na recuperação pós-operatória e o preparo colônico pré-operatório, além da falta de conhecimento técnico-científico para lidar com os próprios sentimentos e os da clientela. Por outro lado, os incidentes críticos positivos foram relacionados ao acolhimento e estímulo com ações assertivas e otimistas e as consequências de enfrentamento da terapêutica com maior tranquilidade e confiança na recuperação pós-operatória. A capacitação e atualização da equipe de enfermagem em instituição hospitalar terciária deverá ser contínua e focalizar aspectos tecnológicos, procedimentais e interacionais para ensino do autocuidado para a reabilitação e autonomia destes pacientes e familiares. **Conclusão:** A capacitação da equipe de enfermagem e para a melhoria da assistência perioperatória deve ter uma perspectiva interdisciplinar, com estratégia que favoreça a contextualização da assistência realizada aos pacientes com estoma intestinal na instituição terciária e os recursos disponíveis, assegurando o seguimento e o encaminhamento ao programa de saúde ambulatorial especializado.

Palavras-chave: Enfermagem perioperatória. Estomas cirúrgicos. Educação continuada.

DELA COLETA, J.A. A técnica dos incidentes críticos: aplicação e resultados. *Arq. Bras. Psic. Aplic.*, v.26, n.2, p. 35-58, 1974.

SILVA, N. M. et al. Psychological aspects of patients with intestinal stoma: integrative review. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 25, 2017. Número especial 2950.

TELES, A.A.S. et al. *Mudanças físicas, psicossociais e os sentimentos gerados pela estomia intestinal para o paciente: revisão integrativa. Revista de Enfermagem da UFPE On Line*, v. 11 (Supl. 2):, p. 1062-72, 2017.

SILVA, J. et al. *Estratégias de ensino para o autocuidado de estomizados intestinais. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste - Rev Rene*, v. 15, p. 166-173, 2014.